



BUSSCAR

A MARCA DO ÔNIBUS

BUSSCAR ÔNIBUS S.A.

CNPJ nº 84.683.879/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Comportamento do mercado e participação da Busscar.

TOTAL	UNIDADES 2000		UNIDADES 2001		VARIACÃO %			
	Busscar	Participação	Busscar	Participação	Mercado	Busscar		
2001	17.001	5,458	17.147	5.538	0,86%	1,47%		
RODOVIÁRIO								
Doméstico	2.948	1.309	2.572	1.016	-12,75%	-22,38%		
Externo	2.611	954	2.778	974	35,06%	2,10%		
URBANO								
Doméstico	6.742	2.163	32,08%	6.140	2,252	36,68%	4,11%	
Externo	1.560	431	27,63%	2.730	7,711	26,04%	75,00%	64,97%
MICRO								
Doméstico	2.533	440	17,37%	2.313	447	19,33%	-8,69%	1,59%
Externo	607	161	26,52%	614	138	22,48%	1,15%	-14,29%

A Receita de Vendas no ano 2001 foi de R\$ 544,6 milhões, o que representa um crescimento de 27% em relação ao ano anterior e 106,2% em relação a 1999. Esta evolução deve-se principalmente a política de expansão internacional adotada na empresa. Das 5.726 unidades comercializadas em 2001, 35,1% foram destinadas para outros países enquanto que 64,9% foram vendidas no Brasil. As exportações da Busscar cresceram 38,1% em relação a 2000 e atualmente a empresa está presente em mais de 50 países. Com objetivo de manter o crescimento e agregar valor ao faturamento, a Busscar continuará adotando uma política comercial voltada às exportações, sem jamais deixar de manter seu foco principal que é o mercado nacional.

EBITDA
A Busscar cresceu 50% em relação ao ano anterior alcançando em 2001 o valor de R\$ 52,3 milhões. Em 2000, o EBITDA representava 8,8% da Receita Líquida e neste ano, comprovando o crescimento da empresa, este valor representou 10,9%. O resultado final de R\$ 9,1 milhões, está impactado por uma descontrolada variação do câmbio durante o ano, o que fez com que as despesas financeiras aumentassem em 49%.

Mercado
A falta de uma política estruturada para o transporte urbano de passageiros continua e oportuna a entrada de transportes alternativos no mercado. O mercado de urbano já chegou a absorver 10.000 ônibus, e em 2001 registrou apenas 61% dessa demanda.

O mercado de transporte rodoviário continua retilhado fechando o ano de 2001 com uma demanda de 2.600 unidades, contra 3.000 unidades registradas em 2000. Destacamos a continuidade na liderança de ônibus urbanos, no mercado doméstico, com uma participação de 37%, fruto de uma gestão eficiente da área comercial fortemente voltada ao atendimento das necessidades dos clientes. O mercado externo superou a marca de 1987 unidades vendidas no ano de 2000, atingindo 2.011 unidades em 2001, unificadas as 188 unidades da OLSA, um recorde na história da empresa, com destaque para a subsidiária do grupo que em apenas dois anos aumentou em 10 vezes seu faturamento, saindo de US\$ 5 milhões em 1999 para US\$ 54 milhões em 2001.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Circulante:				
Disponibilidades	130	3.064	279	3.420
Aplicações financeiras	9.927	535	15.778	4.240
Contas a receber de clientes	85.235	70.332	69.776	65.243
Estoque	43.993	24.271	83.244	44.435
Impostos a compensar	33.241	16.594	35.892	19.768
Despesas do exercício seguinte	2.134	1.797	2.545	1.976
Outros créditos	13.312	3.572	6.792	9.815
Realizável a Longo Prazo:				
Múltiplos com empresas ligadas	5.761	2.369	7.084	2.514
Impostos a recuperar	7.798	15.586	10.534	15.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.937	9.857	10.937	9.857
Depósitos judiciais	12.547	6.132	18.131	8.925
Contas a receber de controlada	16.237	15.565	-	-
Outros	211	36	211	36
Permanente:				
Investimentos	33.207	28.442	16.035	20.059
Imobilizado	90.150	85.003	112.675	105.398
Diferido	40.516	20.298	44.432	22.274
	163.873	133.743	173.142	147.731
TOTAL ATIVO	405.336	303.453	434.350	333.602

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Circulante:				
Forneceiros	64.479	40.358	66.547	44.402
Emprestimos e financiamentos	131.263	77.590	143.715	91.691
Salários e ordenados	11.109	9.686	12.630	10.701
Impostos, taxas e contribuições	1.439	5.411	2.275	7.983
Adiantamentos de clientes	10.844	11.865	11.090	14.334
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.985	5.985	5.985	5.985
Outras obrigações	6.462	4.525	6.462	5.941
	231.581	155.500	252.110	180.917
Exigível a Longo Prazo:				
Emprestimos e financiamentos	27.912	5.918	30.719	9.399
Obrigações pela aquisição de controladas	894	4.791	894	2.636
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.415	13.491	12.664	15.495
Provisão para contingências	12.532	9.309	14.415	10.514
Outras obrigações	851	684	1.122	502
	52.604	34.193	59.814	38.546
Participação dos Minoritários	-	-	1.275	835
Patrimônio Líquido:				
Capital social	76.093	76.093	76.093	76.093
Reservas de capital	2.244	2.244	2.244	2.244
Reserva de realvaliação	21.386	26.393	21.386	26.393
Reserva de lucros	9.683	9.230	9.683	8.574
Lucros acumulados	11.745	11.745	11.745	-
	121.151	113.960	121.151	113.304
TOTAL PASSIVO	405.336	303.453	434.350	333.602

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

Reconhecimento
A Busscar Ônibus S.A. ao longo do ano de 2001, em reconhecimento ao seu desempenho, foi distinguida com importantes premiações, entre as quais destacamos:
• 1º de Marketing – ADVB – Abril/2001;
• Melhor Empresa de Ônibus no Sul do Brasil – Revista Exame, Edição Maiores e Melhores 2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Sul do Brasil – Revista Exame – Setembro/2001;
• 3ª Exportadora da Região Sul – Revista Exame – Abril/2002;
• 5ª Melhor Empresa Exportadora de Veículos da Região Sul – Revista Exame – Abril/2002;
• 10ª Melhor Empresa no Setor Automotivo – Revista Valor – Setembro/2001;
• Melhor Fabricante de Ônibus no Brasil – Revista Os Maiores do Transporte – Novembro/2001;
• Top de Marketing em Exportação 2001 – ADVB – Novembro/2001.

Investimentos
Para atendermos este crescimento de demanda por nossos produtos, finalizamos as obras de ampliação da unidade de Joinville, adicionando 16.000 m² aos 85.000 m² de área coberta hoje existentes, o que nos permitirá um incremento de produção para atender os desafios dos próximos 3 anos. Os investimentos totais do ano em novos projetos de engenharia e imobilizado alcançaram a cifra de R\$ 35,9 milhões.

Recursos Humanos
A Busscar sempre considerou seu capital humano como parte fundamental de sua gestão estratégica. Dessa forma, juntamente com a expansão da Busscar e controladas, o quadro de colaboradores também apresentou crescimento, passando para 400 em média, no ano de 2001. O maior crescimento ocorreu no departamento de engenharia, onde a Busscar investiu em R\$ 66 milhões em cursos de perfil social dentro e fora da empresa, entre os quais incluem-se: alimentação, educação, saúde, cultura, impostos, entre outros. Dentro do processo da Nova Visão foram investidas no ano, 120.000 horas em treinamento contra as 88.000 horas do ano anterior.

Foram gastos aproximadamente R\$ 37,6 milhões com destaque para saúde onde foram dispensados R\$ 4,1 milhões e R\$ 1,5 milhões como participação nos lucros e resultados da empresa para todos os empregados.

Ainda em 2001, a Busscar deu continuidade a política interna de iniciar e desenvolver projetos sociais e ambientais, proporcionar e estabelecer padrões de segurança e saúde, além de programas, incentivar a participação dos empregados em programas de voluntariado, entre outros, procurando estabelecer padrões éticos e qualitativos em todos os seus relacionamentos.

Agradações
A Administração aproveitou a oportunidade para agradecer todo o apoio recebido dos acionistas, clientes, fornecedores, comunidade brasileira e aos colaboradores, pela dedicação, ao mesmo tempo em que ratifica seu empenho no processo de melhoria contínua, objetivando consolidar nossa participação nos mercados nacional e internacional.

Joinville, 27 de março de 2002.

A Administração

Demonstrações do Resultado Consolidado em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receita Operacional Bruta	432.379	358.414	544.628	429.810
Deduções da receita bruta	(41.938)	(28.223)	(64.489)	(32.570)
Receita Operacional Líquida	390.421	330.191	479.882	397.239
Custo dos produtos e serviços vendidos	(316.739)	(271.239)	(388.630)	(323.261)
Lucro Operacional Bruto	73.682	58.902	91.052	71.978
(Despesas) Receitas Operacionais:				
Vendas	(36.922)	(22.685)	(42.136)	(26.392)
Remuneração dos administradores	(1.651)	(984)	(2.261)	(1.589)
Administrativas	(14.694)	(10.746)	(21.860)	(16.445)
Resultado da equidade patrimonial	6.966	1.774	102	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.036	(2.813)	7.490	(1.722)
	(41.285)	(35.454)	(58.655)	(46.138)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	32.397	23.448	32.387	25.830
Receitas financeiras	9.751	10.789	11.258	12.766
Despesas financeiras	(35.309)	(26.377)	(36.748)	(29.855)
Lucro Operacional Líquido	6.839	7.860	6.897	8.741
Resultado não operacional, líquido	9	6.363	1.954	6.957
Lucro antes dos Impostos e Participações	6.848	14.223	8.851	15.698
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(3.247)	(1.308)	(3.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.706	10.184	3.890	8.828
Lucro antes das Participações	10.554	21.160	11.433	20.737
Participação dos empregados	(1.500)	(600)	(2.099)	(668)
Lucro antes da Participação dos Minoritários	9.054	20.560	9.334	20.069
Participação dos minoritários	-	-	(280)	(165)
Lucro Líquido do Exercício	9.054	20.560	9.054	19.904
Lucro líquido por ação do capital social – R\$	0,119	0,270	0,210	0,194

As demonstrações financeiras completas e o parecer da auditoria estão sendo publicados, nesta data, nos seguintes jornais: "Gazeta Mercantil, Diário Catarinense e Diário Oficial do Estado de Santa Catarina".

DIRETORIA	
ROSTIA NIELSON Presidente	EDSON DE ANDRADE Vice-Presidente Executivo
JOAO RICARDO TOLEDO SARETTA Diretor de Administração e Finanças Corporativo	CLAUDIO ROBERTO NIELSON Diretor de Vendas e Tecnologia
RICARDO CORRÊA ISRAEL - CRA 8579 - Superintendente de Controladoria Corporativa MAURICIO WOELH - TC-CRC/SC06.766/O-5	FABIO LUIZ NIELSON Diretor-Geral México

As demonstrações financeiras completas e o parecer da auditoria estão sendo publicados, nesta data, nos seguintes jornais: "Gazeta Mercantil, Diário Catarinense e Diário Oficial do Estado de Santa Catarina".